

2007 - Txova xita дума

Txova xita дума (1)

por: Eugénio Costa Almeida©

Poucos dias após ter comemorado 32 anos, Moçambique está nas bocas do Mundo por razões pouco agradáveis – infelizmente os nossos países estão sempre, pelas más razões, nas bocas do Mundo – ajudado por uma notícia dimanada por um relatório norte-americano. Segundo esse relatório, Moçambique, em 2006, foi um dos maiores, senão o maior país da África Austral onde o tráfico de crianças, nomeadamente para actividades sexuais, se mais fez sentir. Estranho que esse relatório, por muito meritório que seja, – e pela chamada de atenção, é-o –, surja precisamente numa altura em que Guebuza vai estar nos EUA para assinar um financiamento junto do Millennium Challenge Corporation (MCC), no valor de 369 milhões de euros, – Cabo Verde é outro dos países afro-lusófonos que já o fez – no âmbito da parceria do Millennium Challenge Account (MCA). Ora como se sabe uma das razões para que este apoio seja concedido prende-se com a defesa dos Direitos Humanos e com a boa governação. Quanto à boa governação, só posso comentar e analisar segundo o que leio nesta páginas ou em outras páginas moçambicanas ou, ainda, dos que em Moçambique estão e, por esse facto, abstenho-me de o fazer agora, mas, ainda assim, manifestamente melhor que outros Estados afro-austrais; já relativamente ao desenvolvimento humano, ou defesa dos principais princípios dos Direitos Humanos, não me parece que, uma vez mais, e relembremos o que aconteceu há cerca de um ano quando uma freira foi morta por falar demais sobre o tráfico de órgãos humanos – a maioria, retirados de crianças raptadas onde, segundo parece, devido a “trabalhos” de máfias nigerianas e asiáticas – seja muito auspicioso face às notícias do tal relatório publicado nas terras do Tio Sam. Não basta que a UNICEF esteja a colaborar com as autoridades moçambicanas para erradicar, ou pelo menos diminuir ao seu ponto mais ínfimo, o tráfico humano, em geral, e das crianças, em particular. É preciso que as autoridades moçambicanas façam mais. Para que serve ter 13 artigos no seu Código Penal, ou ter 152 gabinetes de entidades a trabalharem em conjunto da UNICEF e dos Ministérios do Interior, da Mulher e Acção Social e do Trabalho para a protecção humana se o Parlamento tem, desde Março último, um projecto-lei apresentado pelo Ministério da Justiça para legislar sobre a protecção de crianças, se a mesma ainda não foi aprovada? Como nos alerta a História, “à mulher de César não basta parecer…; tem de o ser”. Ou seja não basta dizer “txova xita дума” e esperar que ande, se não houver interesse que, realmente, vá. E quem fica denegrida é a imagem do povo moçambicano e das suas autoridades. (1) Txova xita дума – expressão chagana que se pode traduzir em “empurra que isso vai”. Publicado n’O Observador, nº. 015, de 13-Julho-2007, rubrica “O Mundo dos Outros” ; (igualmente publicado no Notícias Lusófonas - <http://www.noticiaslusofonas.com/view.php?load=arcview&article=18401&catogory=ECAAlmeida>)